

Capítulo Primeiro
roteiro de Roberto Maxwell

CENA 1 - INT. - CASA DE PEDRO (SALA) - DIA

A casa é modesta, típica de classe média baixa. Tudo está bem arrumado, nada fora do lugar. A sala tem pinturas. Numa das cômodas, ao lado do sofá, um telefone e um porta-retratos com uma fotografia de Lúcia e Pedro. Lúcia, a Mãe, é uma senhora de 40 anos. Veste-se corretamente, sem muito glamour, como uma típica professora do Ensino Fundamental. Usa pouca maquiagem. Ela procura algo nas cômodas da sala.

Lúcia
(procurando)

Ah, meu Deus! Cadê essa fatura!

Lúcia para no meio da sala como que pensando no que vai fazer. Ela vai ao telefone e disca.

CORTA PARA

CENA 2 - EXT. - PÁTIO DA FACULDADE - DIA

Pedro é um rapaz de 21 anos, boa aparência, alegre. Veste-se com roupas da moda mas não é muito exagerado. No pátio de uma faculdade qualquer, ele segue com andar ligeiro, de quem está atrasado. Um menino mais ou menos da mesma idade passa por ele. Os dois trocam olhares. Logo em seguida, passa uma moça simples com uma camiseta com a seguinte inscrição 'CASTIDADE - DEUS QUER, VOCÊ PODE'. O telefone celular de Pedro toca, chamando sua atenção à realidade. Ele olha o visor e vê a inscrição CASA. O rapaz atende o telefone.

Pedro
Oi, mãe.

VOLTA PARA

CENA 2

CENA 1 - INT. - CASA DE
PEDRO (SALA) - DIA
Lúcia fala com Pedro ao
telefone.

Lúcia
Oi, filho. Tá na aula?

Pedro
Não, mãe. Já saí. Tô indo
pro trabalho.

Lúcia
Filho, onde você botou a
fatura do cartão? Não achei
em lugar nenhum.

Pedro
Mãe, eu coloquei na cômoda da
sala.

Lúcia
Não está aqui não. Já fuzei
tudo. Tenho que pagar hoje.
Você não botou na tua
mochila?

Pedro
Deixa eu ver...

Pedro procura rapidamente na
mochila.

Lúcia
Achou, filho?

Pedro
Peraí, mãe...

Lúcia
Isso é celular, filho...
Olha procura aí que eu vou

CENA 1

Lúcia coloca o telefone no gancho e entra no quarto.

CENA 3 - INT. - CASA DE PEDRO (QUARTO) - DIA

O quarto de Pedro está um pouco desarrumado, ao contrário do restante de casa. Nas paredes, obras de arte concreta. Além da cama, uma penteadeira, um pequeno guarda-roupas, um aparelho de som e inúmeros CDs. Lúcia entra no quarto e começa procurando nas gavetas da penteadeira. Ela mexe na primeira gaveta e encontra vários papéis. Nenhum deles é o que ela procura. Ela abre a segunda gaveta e só encontra roupas bem dobradas. Ela mexe nas roupas sem desarrumá-las. Ao passar a mão por baixo, ela sente algo como que se tivesse tocando num papel. Ela enfia a mão e retira um envelope grande como aqueles em que são postadas as faturas de cartões de crédito. Ela pega o envelope e vê a seguinte inscrição: 'para o meu amor'. Relutante, ela abre o envelope. Está vazio. Ela mexe na gaveta novamente e encontra um papel dobrado. Ela abre e lê a carta.

Lúcia

(voz off)

Rio, 14/03/2002. Hoje faz três meses que a gente se conheceu. Mas parece que faz muito tempo. É estranho como as coisas acontecem aos poucos, sem que a gente perceba... Às vezes, me lembro, de repente, da primeira vez. Nós, exaustos, depois de um dia inteiro juntos. Foi muito bom conhecer você e poder compartilhar bons momentos. Gosto muito de você, Michel

Lúcia se assusta, fica estática, sem reação por alguns minutos. O telefone toca. Ela guarda a carta e o envelope no local onde encontrou. Ela sai. O quarto fica vazio.

Lúcia

(voice over)

Não achei... Eu peço, então, uma fatura o quê?... Ah, na máquina... Eu peço ajuda ao moço da fila... Estou bem. Estou bem... Deus te abençoe...

CENA 4 - INT. - CASA DE PEDRO (COZINHA) - NOITE

A cozinha tem uma pequena mesa retangular. Pedro e Lúcia estão sentados lado a lado. Na mesa, somente os pratos e uma fruteira. Os dois comem em silêncio.

Lúcia
Demorou hoje...

Pedro
Saí com uns colegas.

Lúcia
A Ângela estava?

Pedro
Não.

Lúcia
Ela nunca mais ligou...

Pedro
Ela tá namorando.

Lúcia
Com um menino?

Pedro
Como assim, mãe?

Lúcia
...

Pedro
Eu hein?

Lúcia
Eu pensei que vocês...

Pedro
Eu e a Lúcia? Fala sério, mãe...

Lúcia
Fala sério por quê? Ela é uma
menina. Você um rapaz...

Pedro
Mãe!

Lúcia
Qual o problema?

Pedro
Olha, mãe...

O telefone toca. Lúcia e Pedro levantam pra atender. Lúcia está mais perto e sai de mesa para atender. Pedro senta-se novamente.

CENA 5 - INT - CASA DE PEDRO (SALA) - NOITE
Lúcia atende ao telefone.

Lúcia
Alô!... Quem deseja? (Com má vontade.) Um instante... Pra você.

Pedro entra na sala e pega o aparelho.

Pedro
Alô!... (Sorri.) Oi...

A mãe permanece ao seu lado na ligação. Pedro olha pra ela, coloca o telefone contra o peito para abafar a sua voz.

Pedro
Mãe!

Lúcia fica sem jeito e sai.

CENA 6 - INT. - CASA DE PEDRO (COZINHA) - NOITE
Lúcia está lavando a louça. A água cai no prato. Ela passa a esponja com pouco cuidado. A água retira a espuma e desce pelo ralo. Pedro entra.

Pedro
Vou sair.

Lúcia
Vai pra onde?

Pedro

Sair com uns colegas.

Lúcia
Pra onde?

Pedro
Ah, mãe, a gente ainda não sabe...

Lúcia
E volta a que horas?

Pedro
Não sei, mãe. Fui!

Lúcia
Pedro!... Pedro!... Deus te proteja!

Lúcia fica triste. A água na torneira continua escorrendo.

CENA 7 - INT. - CASA DE PEDRO (QUARTO DE PEDRO) - DIA
O quarto está todo escurecido. Pedro dorme em sua cama. Ele está somente de samba-canção e descoberto. Lúcia entra no quarto e, numa espécie de alucinação, vê o filho dormindo abraçado com outro rapaz. Lúcia se assusta. Ela olha novamente e vê o rapaz sozinho. Ela entra e encontra Pedro meio sonolento mas sentado na cama.

Pedro
O que é isso, mãe?

Lúcia
Vim te acordar pra gente ir à igreja.

Pedro
...

Lúcia
Vamos, filho?

Pedro
(falando baixo)
Não...

Lúcia
Filho...

Pedro
Não, mãe...

Lúcia
Por quê?

Pedro
Eu não quero, mãe. Tô cansado.

Lúcia
Meu Deus! Você não vai mais à igreja.
Sai sem dizer aonde vai. Volta no meio
da madrugada. Eu não conheço mais o
meu filho.

Pedro
(volta a se deitar)
Mãe, pelo amor de Deus, me deixa
dormir...

Lúcia
Pelo amor de Deus digo eu. Onde você
quer chegar, meu filho? Onde você quer
chegar?

CENA 8 - INT - CASA DE PEDRO (SALA) - DIA
Pedro está sentado na sala vendo TV. Lúcia abre a porta e
entra com dois jovens: um rapaz e uma menina. Eles se
vestem sobriamente e carregam uma pequena Bíblia nas mãos.
Pedro levanta num sobressalto.

Lúcia
Oi, filho. Os meninos vieram te ver.

Pedro
(seco)
Oi.

Menina
Oi, Pedro.

A menina tem um olhar muito carinhoso para Pedro. Este, por
sua vez, fica extremamente constrangido.

Rapaz

Fala, Pedro. *(O rapaz estende a mão em que está a Bíblia e troca a Bíblia de mão para apertar a mão de Pedro. Pedro retribui.)* A gente veio te ver.

Um silêncio prolongado se estabelece na sala.

Menina

Eu tenho orado por você sempre. Nos Jovens a gente também lembra muito das suas sugestões, das peças que você criava.

Pedro

(num riso sem jeito)

Agradeço a preocupação mas...

Rapaz

Eu não sei o que anda acontecendo na sua vida mas Deus sabe e só Ele tem um plano pra tua vida. Você não quer fazer uma oração com a gente?

Os jovens formam uma roda. Pedro fica muito constrangido. A Menina segura a mão de Pedro. Lúcia segura do outro. As pessoas fecham os olhos.

Rapaz

Senhor Deus, estamos aqui na sua presença para te louvar e te adorar. Estamos aqui também para entregar na tua presença a vida desse jovem que hoje se encontra distante de ti...

Pedro abre os olhos no meio da oração.

Rapaz

Ilumina os seus caminhos. Faz dele um instrumento para a tua glória...

CENA 9 - INT - CASA DE PEDRO (SALA) - NOITE

A sala está vazia. O telefone toca. Lúcia e Pedro entram juntos na sala mas é Lúcia quem atende o telefone.

LÚCIA

Alô!... (contrariada) Ah, só um
instante. (para Pedro) É um tal de
Michel...

Pedro pega o telefone meio constrangido. Lúcia sai irritada.

PEDRO

Hoje não... Eu vou sair com ela...
Pra igreja...

CENA 10 - INT. - IGREJA - NOITE

A igreja está bem iluminada e com poucos lugares vagos. O pastor já está no púlpito e faz a pregação.

PASTOR

A palavra de Deus nos diz: 'porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu filho único para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida a eterna'. Aqui diz que Deus amou o mundo. Não a mim não a você, somente. Mas a todos...

Pedro assiste ao culto ao lado de sua mãe. Ela olha ternamente para ele. Ele finge não ver o olhar dela. Ela se volta novamente para a pregação. Ele olha para ela com um olhar de compaixão.

PASTOR

A todo aquele que nele crer, meus amados. Todo aquele... E Ele não oferece pouco. Engana-se aquele que pensa que a maior oferta seria material. Ele não oferece o luxo daqui da Terra. Ele não oferece a riqueza material. Ele não oferece uma casa própria. Ele oferece a riqueza eterna, a morada eterna, a VIDA eterna com Cristo Jesus!

CENA 11 - INT. - CASA DE PEDRO (SALA) - NOITE

Lúcia e Pedro entram em casa num silêncio mórbido. Pedro se joga no sofá. Lúcia sai e volta sem a bolsa. Pedro tira os sapatos na sala e os deixa jogado.

LÚCIA
Você vai deixar os sapatos aí?

PEDRO
Mãe...

LÚCIA
Mãe, o quê?

PEDRO
Acabei de chegar, mãe, pelo amor de Deus...

LÚCIA
Você tem sempre uma desculpa para...

O telefone toca. Pedro se apressa para atender, mas é Lúcia quem consegue fazê-lo.

LÚCIA
(irritada)
Alô... Olha, ele está mas não
vai te atender...

PEDRO
(percebendo que o telefonema
era seu)
Mãe!

LÚCIA
...ele acabou de chegar da
igreja e não tem nada pra falar
com você...

PEDRO
Mãe, quem é?!

LÚCIA
Onde você quer levar o meu
filho, hein, garoto?

PEDRO
Mãe, a senhora está maluca?

LÚCIA

O meu filho não é nenhum doente
e tem família...

PEDRO
Mãe!

Pedro se levanta do sofá e tenta tomar o telefone das mãos da mãe que resiste em entregar. Os dois caem sobre a cômoda. O porta-retratos cai no chão e se espatifa. Pedro retira o telefone das mãos da mãe. A linha dá sinal de que caiu.

PEDRO
Alô... Alô... (*alterado*)
O que a senhora fez, mãe?

LÚCIA
Filho, me deixa te ajudar...

PEDRO
Me ajudar porque, mãe?

LÚCIA
Essas pessoas com quem você
anda...

PEDRO
Como pessoas com quem eu...

LÚCIA
Esse Michel...

PEDRO
O que tem o Michel?

LÚCIA
Eu não sei o que ele fez com
você mas...

PEDRO
Onde a senhora quer chegar?

LÚCIA
Eu sei tudo. Eu li o que ele
escreveu pra você.

PEDRO

A senhora anda lendo as minhas coisas escondida?

LÚCIA

Nem precisou, meu filho... Deus coloca as coisas na nossa vida na hora certa.

PEDRO

Deus, mãe? Que Deus? A senhora está usando Deus como pretexto para vasculhar a minha vida?

LÚCIA

Pedro!

PEDRO

Eu não tenho nada a esconder, mãe. Aliás, eu estou cansado de ter que esconder as coisas. O Michel é meu namorado!

Pedro olha para a mãe. Lúcia fica estática.

LÚCIA

Mas isso não existe! Isso é errado!

PEDRO

E o que é certo?

LÚCIA

Deus é certo! O homem e a mulher juntos é o certo!

PEDRO

Como você e o meu pai?

LÚCIA

Isso é imundo! É nojento e doentio!

PEDRO

Então, eu sou doente, mãe.

Pedro faz que vai sair.

LÚCIA
Pedro!

PEDRO
(voltando)
...Eu lamento que as coisas
tenham que ser desse jeito.
Lamento.

Pedro sai em direção ao seu quarto. Lúcia fica estática na sala. Ela vê o porta-retratos todo quebrado no chão. Ela separa os cacos e pega a fotografia. A foto está dobrada. Ela desdobra a foto e mostra-se o pai de Pedro, um homem muito bonito, fardado e com uma expressão autoritária.

CENA 12 - INT. - CASA DE PEDRO (QUARTO DE PEDRO) - NOITE
Pedro arruma suas roupas numa mochila.

CENA 13 - INT. - CASA DE PEDRO (SALA) - DIA
Pedro sai pela porta de casa. Lúcia olha em silêncio.

Fade out

CENA 14 - INT. - SALA DE AULA 1 - DIA
Lúcia dá aulas na escola.

CENA 15 - INT. - SALA DE AULA 2 - DIA
Pedro assiste aula.

CENA 16 - INT. - CINEMA - DIA
Pedro e Michel assistem um filme. Pedro olha para Michel que o corresponde. Pedro segura a mão de Michel.

CENA 17 - INT. - CASA DE PEDRO (COZINHA) - NOITE
Lúcia janta à mesa sozinha.

CENA 18 - INT. - PENSÃO (QUARTO)- NOITE
Michel está dormindo ao fundo, Pedro levanta-se e vai até a janela onde fica pensativo. Ele olha para o namorado e esboça um leve sorriso, seguido por um forte sentimento de ausência.

Fade out

CENA 19 - INT. - CASA DE
PEDRO (SALA) - NOITE

Lúcia entra em casa.

Lúcia coloca sua bolsa no
sofá.

Lúcia senta-se lentamente no
sofá.

Lúcia olha para o telefone
na mesinha ao lado do sofá.

Vê-se o telefone.

CENA 20 - INT. - PENSÃO
(QUARTO) - NOITE

Pedro entra no quarto.

Pedro joga sua bolsa na cama.

Pedro joga-se na cama.

Pedro olha para o telefone ao
lado da cama.

Vê-se o telefone.

FADE OUT

Um telefone toca.

FIM